

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

*24 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
07 de julho de 2019 - Ano XXV – Boletim Nº 1036
27º Dia do Senhor*



NOSSOS COMPROMISSOS FINANCEIROS NA OBRA DO SENHOR

No livro de Hebreus vemos que o autor mostra aos seus leitores que as ordenanças cerimoniais do Antigo Testamento, como a circuncisão, construção do tabernáculo, todos os seus utensílios, as festas, os sacrifícios de animais, as ofertas de cereais, dentre outros, eram figuras, sombras do Cordeiro de Deus que viria para nos conceder paz com Deus e a vida eterna, e que foram “impostas até ao tempo oportuno de reforma” (Hb 9;10). Cristo então vem na plenitude do tempo “para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos” (Gl 4:5). Uma das ordenanças do Antigo Testamento era a entrega dos dízimos, conforme estabelecido no livro de Levítico 27.30-34. Assim, a pergunta que fazemos é: a ordenança de entrega dos dízimos terminou, como as acima citadas, ou permanece em nossos dias?

Bem, não há nenhum texto no Novo Testamento que afirme explicitamente que nós tenhamos a obrigação de dizimar. As pregações sobre dízimos, via de regra, utilizam o texto do profeta Malaquias (3.6-12); naquela passagem, o profeta exorta o povo a cumprir a lei, conforme estabelecido em Levítico. Mas, façamos mais uma pergunta: qual a finalidade dos dízimos no Antigo Testamento? Os dízimos eram uma expressão de gratidão por tudo que o Senhor fez ao seu povo (Dt 26.1.-11); os dízimos eram para a manutenção dos levitas (Dt 18.1-8; Ne 10.37); a entrega dos dízimos era uma prova de fé em Deus, de que Ele supriria as necessidades do povo (Ml 3.9-12).

As razões presentes no Antigo Testamento permanecem no Novo. Em 2 Co 9.6-7 lemos Paulo afirmando que devemos ser gratos a Deus, contribuindo com alegria, pois Ele suprirá e aumentará o nosso sustento. E em sua primeira carta a Timóteo, o apóstolo diz que o pregador deve ser bem remunerado (1 Tm 5.17). Portanto, podemos afirmar que o NT confirma que devemos contribuir para a manutenção dos serviços prestados pela igreja, tanto no ensino e pregação da Palavra (Mt 10.10; Lc 10.7; 1 Co 9.11), como também na assistência aos necessitados (1 Co 16.1-2).

Assim, do ponto de vista doutrinário, a igreja não pode exigir dez por cento, entretanto está amparada para exigir a contribuição. Surge então mais duas perguntas: com quanto e quando contribuir? Muitos dizem que a resposta a essas perguntas está em 2Co 9.7: “Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria”; ou seja: com quanto quiser e somente quando for com alegria. Porém o texto não está dizendo nem numa coisa nem outra.



→ Vejamos primeiro que não pode ser quando quiser. Quando Paulo está organizando o levantamento de uma oferta na igreja de Corinto, para ser entregue aos irmãos carentes de Jerusalém, ele estabelece regras: “Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for” (1Co 16.1-2). Veja que se trata de uma padronização para várias igrejas, eliminando a ideia de que cada um entrega quando quiser, e somente quando for com alegria. O fato de Deus amar quem dá com alegria, não implica dizer que nossas contribuições serão de acordo com a alegria do nosso coração, uma vez que nosso coração é enganoso (Jr 17.9).

Seguindo esse raciocínio, e tendo em vista que devemos trabalhar com planejamento e ordem, as igrejas precisam estabelecer critérios de arrecadação, para que possam cumprir suas obrigações eclesiais, sociais e legais.

E com quanto? Quanto você tem proposto em seu coração? O que sobrar? Vejamos o que Jesus diz: “Assentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias. Vindo, porém, uma viúva pobre, depositou duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante. E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes. Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento” (Mc 12.41-44). Deus não se agrada de restos, mas de primícias. Como diz um pensamento popular, “Deus não olha quanto você dá, mas com quanto você fica”.

Quando compreendemos que as ordenanças do Antigo Testamento eram sombras da obra de Cristo, e que agora usufruímos da plenitude da Sua obra aqui na terra,

→ ...qual o motivo que nos levaria a diminuir o percentual de dez por cento? Entendemos ou não que, dizimar ou ofertar é um ato de fé e gratidão?

Há ainda outra coisa a ser observada. A partir do momento em que você aceitou e votou solenemente sustentar a sua Igreja financeiramente, você passa a ser devedor do seu voto (Ec 5.4). Mesmo que você não esteja plenamente convencido da obrigatoriedade de contribuir para sua Igreja, o princípio de cumprir seus votos e de honrar as autoridades superiores, deverá prevalecer (Rm 13.1).

Por fim, há um aspecto moral a ser observado. Você faz parte de uma comunidade organizada, que tem obrigações sociais, trabalhistas e fiscais. Essa comunidade paga conta de energia elétrica e água, ela compra material de limpeza, literatura para educação cristã, dentre outras despesas. Anualmente realizamos uma Assembleia Geral Ordinária, onde todas as despesas do ano anterior, bem como o orçamento para o ano em curso são exaustivamente detalhados e todas as perguntas respondidas. Todos os anos um Conselho Fiscal é nomeado para acompanhar as finanças mensalmente. Ou seja, você faz parte de uma Igreja de cumprir com suas obrigações financeiras e as expõe claramente, sem nada esconder. Então perguntamos: você tem contribuído para que a sua Igreja honre todos os seus compromissos?

Assim, se você tem sido um(a) dizimista fiel, tenha certeza que o Senhor, que tudo vê, irá lhe recompensar (2 Co 9.10). Caso você esteja passando por dificuldades financeiras graves, que estão lhe impedindo de contribuir, saiba que a sua Igreja tem interesse em lhe ajudar no que for possível. Mas se você tem sido um(a) mal administrador(a), omissor(a) ou irregular em seus compromissos, procure mudar essa situação o quanto antes.

Culto Matutino

CONTRIBUINDO COM ALEGRIA

Adoremos Nosso Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmo 119.113-120
- Louvor – Cânticos Espirituais

Lutemos Contra o Pecado

- * Leitura em Conjunto: Ne 1.6
- Oração de Confissão

Ouçamos o Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Dedicção

- * Louvor – Hino de Gratidão (NC 62)
- * CFW – Cap X - Seção III
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

CONTADOS ENTRE OS JUSTOS

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119. 121-128
- Cânticos Espirituais

Confessemos Nossas Faltas

- * Leitura Alternada: Dt 5.6-21
 - * Louvor – Linda Melodia (NC 104)
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Atentemos ao Ensino do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Uns aos Outros

- * Louvor – A Certeza do Crente (NC 105)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap X - Seção IV
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO X

DA VOCAÇÃO EFICAZ

III. As crianças que morrem na infância, sendo eleitas, são regeneradas e por Cristo salvas, por meio do Espírito, que opera quando, onde e como quer, Do mesmo modo são salvas todas as outras pessoas incapazes de serem exteriormente chamadas pelo ministério da palavra.

IV. Os não eleitos, posto que sejam chamados pelo ministério da palavra e tenham algumas das operações comuns do Espírito, contudo não se chegam nunca a Cristo e portanto não podem ser salvos; muito menos poderão ser salvos por qualquer outro meio os que não professam a religião cristã, por mais diligentes que sejam em conformar as suas vidas com a luz da natureza e com a lei da religião que professam; o asseverar e manter que podem é muito pernicioso e detestável.

AVISOS

PEDIDOS DE ORAÇÃO – Débora Araújo (sobrinha de Fred); Sra. Sileta (mãe de Simone); Lêda; Piedade; Mônica (sobrinha de Yolanda); Roberta (família de Patrícia); Wagner (irmão de Andrea, Silvana e Suzana); Dona Branca (mãe de Piedade); Karla; Sr. Manoel (pai de Eduardo); Corina; Sr. Sabino (pai de Álvaro); Cícera Alves (amiga de Conceição); Sra. Iranete; Pastor Francisco das Chagas; Saulo (amigo do pastor Mário); Eliana (irmã de Bete).

ORGANIZAÇÃO DA SAF - Próximo sábado, às 19h, realizaremos a reunião para organização da SAF IPOP. Todas as mulheres da estão convidadas.

NOSSO SITE - Precisamos de voluntários para trabalhar em nosso site. Se você tem interesse, procure o pastor Mário.

COMUNHÃO – Não deixe passar despercebida a ausência de uma irmã ou irmão. Tente entrar em contato e saber o que está acontecendo. Visite, ligue, ore! Busquemos essa comunhão!

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

Kleber da Silva Gomes	02	98855-4328
George Pessoa da Silva	07	98565-7107
Miguel Martus do N. Neves	10	98624-4112
Samuel Galdino de Queiroz	12	98800-0656
Saulo Oziel da Silva Ferreira	20	98741-7111
Ranniery Cristovão Cambra	29	99565-8188
Adelson Alves de Oliveira	30	97911-4755
Fernando Antonio Falcão	30	99610-5788

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09h - Culto Matinal

10:15h - EBD

19h - Culto Noturno

Quinta-Feira

19h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro

Preto - Olinda – PE

Cep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464 / 98809-9190

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregneves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Evandro José / evandro-modulados@bol.com.br / 98514-7701